

PORTO & MAR

Marinha intensifica fiscalização náutica

Operação Verão começou na última sexta-feira e segue até 18 de março com mais de 250 militares se revezando em 27 embarcações

DA REDAÇÃO

A fiscalização náutica será intensificada até 18 de março, quando termina a Operação Verão da Marinha do Brasil. Mais de 250 militares iniciaram, na última sexta-feira, um revezamento a bordo de 27 embarcações da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP).

Durante a operação, está previsto aumento de abordagens às embarcações. As equipes da Autoridade Marítima verificam equipamentos e documentações, inclusive as dos condutores. Na edição passada, en-

tre os dias 22 de dezembro de 2018 e 10 de março deste ano, os militares realizaram 3.823 fiscalizações e aplicaram 491 notificações. Outras 49 embarcações fo-

ram apreendidas.

Segundo o capitão de mar e guerra Daniel Rosa Menezes, comandante da CPSP, cerca de 50 militares foram transferidos temporariamente para o Porto de Santos. Eles foram deslocados de São Paulo e do Rio de Janeiro para atuar na fiscalização das praias.

Neste ano, mais embarcações farão a patrulha. No ano passado, 13 barcos foram destacados para o serviço. Até março, serão 27.

Entre elas estão dois navios-patrulha, o *Guajará* e o *Guaporé*, dois avisos-patrulha, *Barracuda* e o *Espadarte*, além de uma lancha blindada, a *Mangangá*, conhecida como *Caveirão do Mar*. Todos fazem parte da frota do Grupamento de Patrulha Naval Sul Sudeste (GPNSS).

Nas praias, os oficiais vão checar a habilitação de condutores e a documentação das embarcações. Serão vistoriados, ainda, os materiais de segurança, como coletes salva-vidas, extintores e luzes de emergência.

A CPSP irá verificar o estado de conservação das embarcações e a lotação dos barcos. O consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores (que é proibido) também terá atenção. Para isso, serão utilizados etilômetros (bafômetros) nas abordagens.

OCORRÊNCIAS

Segundo a CPSP, naufrágios, abalroamentos e que-



REPRODUÇÃO

Mais de 250 militares iniciaram, na última sexta-feira, um revezamento a bordo de 27 embarcações

das de passageiros na água estão na lista dos principais acidentes registrados, assim como incêndios e colisões.

“Há também pessoas pilotando sem habilitação específica, no caso de motos aquáticas. É preciso um treinamento adequado, caso contrário a embarcação é

apreendida e o condutor autuado”, destacou o comandante da CPSP.

O oficial aponta, ainda, a fiscalização da distância entre embarcações e banhistas. Para garantir a segurança, ela precisa ser maior do que 200 metros.

Neste ano, após os vazamentos de óleo no litoral

brasileiro, um dos focos da Operação Verão será o combate à poluição.

“Às vezes, há excesso de óleo ou vazamento nos motores que podem poluir o mar. Então, também vamos reforçar esse aspecto para evitar mais este problema”, explicou o capitão dos portos.